

CONTEÚDOS CURRICULARES/EMENTAS
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO BÁSICA

Código	Introdução aos Estudos Linguísticos	Total h/ a 60	Créd. 4
Linguagem, língua e constituição da ciência linguística; Estruturalismo: o signo linguístico: arbitrariedade, linearidade, mutabilidade e imutabilidade. As dicotomias de Saussure: Língua e Fala; Sintagma e Paradigma; Significado e Significante; Diacronia e Sincronia. Gerativismo: A faculdade da linguagem; o programa minimalista; a gramática universal: princípios e parâmetros. Funcionalismo: o conceito de função; o funcionalismo europeu; o funcionalismo norte-americano.			
<i>Referências Básicas:</i> MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de linguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011 MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à Linguística. Fundamentos Epistemológicos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. v. III. SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1997. <i>Referências Complementares:</i> Brait, Beth. Bakhtin: Conceitos-chave. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2012 Câmara Júnior, J. Mattoso. Dicionário de linguística e gramática : referente à língua portuguesa 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011 ETTO, Rodrigo Mazer; CARLOS, Valeska Gracioso. A língua e a linguagem em três perspectivas. Linguagens e cidadania. v.20, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/download/1/pdf/172033 PEREIRA, Miriam Silveira. A importância do pensamento de Saussure e da teoria de Chomsky para a Linguística Moderna. Domínios da Linguagem. v.11, n.3. Uberlândia, 2017. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/download/36978/20931/166033 RODRIGUES, Rômulo da Silva Vargas. Saussure e a definição da língua como objeto de estudos. ReVEL. Edição especial n. 2, 2008. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_esp_2_saussure_e_a_definicao_de_lingua.pdf			

Código	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Total h/ a 60	Créd. 4
Fonética articulatória. As noções de som, fone, fonema, alofone. Aparelho fonador; Pontos e modos de articulação; Transcrições fonéticas e fonológicas. Estudo das vogais: pretônicas, tônicas e postônicas; nasalidade, assimilação vocálica; Estudo do ditongo: glide, monotongação, ditongação. Estudo das consoantes; O sistema fonológico do Português; Contextualização dos estudos fonético-fonológicos e suas aplicações. Fonologia e implicações para o ensino de língua portuguesa.			

Referências Básicas:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs). **Introdução à linguística**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Referências Complementares:

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica**: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002
SANTOS, R.S.; SOUZA, P.C. Fonética. In: FIORIN, José Luiz (org): **Introdução à linguística II: princípios de análise**. 5ª edição. São Paulo: contexto, 2014.
SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. 34ª edição- São Paulo: Cultrix, 2012.
SCHWINDT, Luiz Carlos. **Manual de linguística** : fonologia, morfologia e sintaxe. Petrópolis: Vozes, 2014.
SILVA, Thaís Cristóvão. **Fonética e fonologia do português** : roteiro de estudos e guia de exercícios. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2014

Código	Morfologia da Língua Portuguesa	Total h/ a 60	Créd. 4
Conceituação e esboço histórico da morfologia no âmbito da linguística; Morfologia da palavra : lexemas, gramemas, formas presas, livres e dependentes; conceito e classificação dos morfemas; princípios da análise morfológica; Morfe, alomorfe e neutralização; Os mecanismos flexionais e derivacionais. Processos de formação de palavras. Morfologia de classes : As categorias gramaticais. O problema da classificação das classes: os critérios morfológico, sintático e semântico. Morfologia e sua interface com o discurso.			
<u>Referências Básicas:</u> BASÍLIO, Margarida. Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil . 3.ed. São Paulo: Contexto, 2014. BATISTA, Ronaldo de Oliveira. A palavra e a sentença: estudo introdutório . São Paulo: Parábola editorial, 2011. CÂMARA JR, J. M. Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes. 47. ed. 2015.			
<u>Referências Complementares:</u> ANTUNES, Irandé. O território das palavras: estudo do léxico em sala de aula . São Paulo: parábola editorial, 2012. ILARI, Rodolfo (org). Palavras de classe aberta . São Paulo: contexto, 2014. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia Portuguesa . 4ª edição revista e ampliada. Campinas: Pontes, 2002. SCHWINDT, Luiz Carlos. Manual de linguística : fonologia, morfologia e sintaxe. Petrópolis: Vozes, 2019 SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza. Linguística aplicada ao português : morfologia. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.			

Código	Sintaxe da Língua Portuguesa	Total h/ a 60	Créd. 4
Noções e conceitos básicos de sintaxe. O sintagma: seus tipos e constituintes; frase, oração e período; Sintaxe nas seguintes abordagens: estrutural, gerativo-transformacional e funcional; Relações sintagmáticas e os termos da oração; O período simples e sua organização em português; O período composto: sintaxe coordenativa e sintaxe subordinativa; Estudo das relações entre sintaxe e discurso; Alguns casos de gramaticalização; Transitividade oracional.			
<i>Referências Básicas:</i> AZEREDO, José Carlos. Iniciação à Sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990 LIMA, Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa. 53. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2017. OTHERO, Gabriel de Ávila. Sintaxe. In: SCHWINDT, L.C. Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe. Petrópolis, RJ: vozes, 2014. <i>Referências Complementares:</i> BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 14ª ed., São Paulo: Nacional, 2009. SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2009. MIOTO, Carlos, QUAREZEMIN, Sandra. Sintaxe do Português. 2.ed. Florianópolis: LLV/CCE/ UFSC, 2012. Disponível em: livro-texto-sintaxe.pdf[wordpress.com] MEDIANEIRA SOUZA...[et al.] (org.). Sintaxe em Foco. Recife: PPGL / UFPE, 2012. Disponível em: ebook-sintaxe-em-foco.indd[pgletras.com.br] CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina. Sintaxe da oração básica da língua. [Ebook] Goiânia : Cegraf UFG, 2023. Disponível em: Sintaxe da oração básica Final.pdf[ufg.br]			

Código	Semântica e Pragmática	Total h/a 60	Créd. 4
Histórico da semântica; Conceitos básicos da semântica: significação, significado, sentido e referência. Relações de sentido nos níveis do vocábulo, do enunciado e do texto. A Pragmática no campo de estudos da linguagem: conceituação, objetivos, enunciação, enunciado e contexto; Estudo da dêixis; dos atos de fala; da modalização; das máximas conversacionais; da implicatura e da polidez. O papel da Pragmática no ensino da leitura e da produção de textos.			

Referências Básicas:

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica**: noções básicas e exercícios. São Paulo: contexto, 2012
LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. (trad. Luís Carlos Borges, Aníbal Mari). São Paulo: Martins Fontes, 2007
MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011

Referências Complementares:

GOMES, Ana Paula. Contribuições da semântica formal para o ensino de língua materna: a quantidade nominal. **Revista Linguística**. v.15, número especial, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/37898/23369>
KOCH, I. G. V. Contribuições da Linguística textual para o ensino de língua portuguesa na escola média: a análise de textos. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 16–20, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9280>.
OLIVAN, Karen Neves. A semântica e o ensino de Língua portuguesa. **Work.pap.Ling**. v.10, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/download/1984-8420.2009v10n1p45/11822/39060>
PAULA, L. G. de. A CONTRIBUIÇÃO DA PRAGMÁTICA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS. **Revista Desempenho**, [S. l.], v. 1, n. 9, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/view/9346>
PORTELA, G. L. Contribuições da Linguística Textual para o ensino-aprendizagem da leitura/escrita. **A Cor Das Letras**, 5(1), 75–90. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/1698>

Código	Psicolinguística	Total h/ a 60	Créd. 4
Introdução à psicolinguística e suas fases: o período formativo, linguístico, cognitivo. Contribuições de Piaget e Vygotsky para a linguagem; Psicolinguística experimental; Perspectivas de aquisição da linguagem: perspectiva Behaviorista; inatista; interacionista. Estudo dos modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem.			
<u>Referências Básicas:</u> BALIEIRO JR, A. P. Psicolinguística. In. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez Editora, 2001. KLEIMAN, A. Como lemos: uma concepção não escolar do processo, In: Oficina de leitura: teoria e prática. 5 ed. Campinas, SP. Pontes; Editora UNICAMP, 1997. SANTOS, R. A. Aquisição da linguagem. In. FIORIN, A. (Org). Introdução à linguística I:Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. <u>Referências Complementares:</u> MELO, Lélia Erbolato. A psicolinguística: objeto, campo e método. In: Lélia Erbolado Melo(Org.) Tópicos de psicolinguística aplicada. 3º Edição. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 2005.			

SCARPA, E.M. A. Aquisição da linguagem. In. MUSSALIM, F.: BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1991.

SLOBIN, Dan. **Psicolinguística**. São Paulo. Nacional, 1980.

VYGOSTKY, Leontiev. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Antídoto, 1979.

Código	Sociolinguística	Total h/ a 60	Créd. 4
O campo da Sociolinguística: objeto, método e história. Principais pressupostos teóricos. Relação entre língua e sociedade, língua e cultura, língua e estilo. Variação e mudança linguística. Variáveis: gênero, escolaridade, sociabilidade. Panorama dos estudos sociolinguísticos realizados no Brasil: níveis fonético-fonológico e gramatical. Variação diatópica, diafásica e diastrática. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de línguas.			
<u>Referências Básicas:</u> ALKMIN, Tânia. Sociolinguística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (Orgs.). Introdução à linguística: Domínios e fronteiras. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2044. LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. <u>Referências Complementares:</u> BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. 6. ed. São Paulo: Marins Fontes, 2011 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. Orlandi, Eni Puccinelli. Análise do discurso: princípios e procedimentos. 12. ed. Campinas: Pontes, 2015 VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 16. ed. Tradução de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2014.			

Código	Língua Latina	Total h/ a 60	Créd. 4
Contexto histórico do latim. Alfabeto e ortofonia latina. Estudo das estruturas básicas do latim e seu funcionamento como fundamento das línguas românicas, máxime o português. Análise sintática, Leitura e análise linguística, estilística e literária de textos latinos. Abordagens paradigmáticas e sintagmáticas das línguas analíticas e sintéticas. Flexão nominal. As declinações latinas dos substantivos, adjetivos e pronomes. Verbo <i>sum</i> e seus compostos. Flexão verbal: as conjunções regulares ativas e Passivas. Conjugações coordenativas e preposições. Sintaxe da oração em voz ativa. Expressões e citações latinas usuais na literatura científica. Tradução em Latim/Português e versão em Português/Latim.			
<u>Referências Básicas:</u> ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina: Curso Único e Completo. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. BERGE, Damião (org.). Ars Latina: Curso Prático de Língua Latina. 34ed. Petrópolis: Vozes, 2002. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005. <u>Referências Complementares:</u> BASSETTO, Bruno Fregni. Elementos de Filologia Românica. São Paulo: Edusp, 2005. BASSO, R. M.; GONÇALVES, R. T. História Concisa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2014 CAMARA JR., J. M. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1985. COMBA, Júlio. Gramática Latina. 5.ed. São Paulo: Editora Salesiana, 2004. GARCIA, Janete Melasso et alii. Dicionário Gramatical de Latim: Nível Básico. Brasília: Editora UnB, 2003			

Código	História da Língua Portuguesa	Total h/ a 60	Créd. 4
A origem e a formação da língua portuguesa. O latim clássico e o latim vulgar. Do latim aos primeiros textos em galego-português (séc. XIII): fatos históricos; evolução da fonética, morfologia e sintaxe. Português arcaico: textos arcaicos. O português europeu (do século XIV aos nossos dias). O português do Brasil: os fatos históricos; principais características do português do Brasil. A expansão da língua portuguesa: o português na África e na Ásia.			

Referências Básicas:

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2011.
MOITA LOPES, Luiz Paulo da.(org). **O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. São Paulo: parábola, 2013.
TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**.4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Referências Complementares:

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. **História da linguística**. 7º edição. Petrópolis: vozes, 2011.
CASTILHO, Ataliba T. de. A Língua Portuguesa no Brasil. **Revista. Alfa Revista de Linguística** (São José do Rio Preto), 2001. Disponível: [\(PDF\) A LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL \(1\) \(researchgate.net\)](#)
FARACO, C. Alberto. **Linguística Histórica**. São Paulo, Ática: 1999.
MELO de, Gladstone Chaves. **Iniciação à Filologia e à Linguística Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
[FÁVERO, L.L.; MOLINA, M.A.G. As concepções linguísticas no século XIX: a gramática no Brasil](#). Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

Código	Teoria da Literatura I	Total h/a 60	Créd. 4
A Teoria da Literatura: Conceito, objeto, disciplinas afins, relação de complementaridade, papel propedêutico. A Literatura: conceito, funções, obra literária, as outras artes. Gêneros literários: conceito, classificação, características, teorias dos gêneros literários; classificação dos gêneros - períodos literários e momentos literários: conceito, origem, caracterização e periodização.			
<u>Referências Básicas:</u> AUERBACH, Erich. Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental.6. ed. Trad. G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2015. AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da Literatura. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2002. COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2. ed. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. <u>Referências Complementares:</u> ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1990. Disponível em: http://paginapessoal.utfpr.edu.br/rogerioalmeida/teoria-da-poesia/aristoteles-%20horacio%20e%20longino.pdf/view. Acesso em: 04 ago. 2023. BOILEAU-DESPREAUX, Nicolas. A arte poética. Trad. C. Barretini. São Paulo: Perspectiva, 1979. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7736/mod_resource/content/2/Boileau A Arte Poetica ed. Perspectiva.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023. FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Tradução de António Fernando Cascais e Eduardo			

Cascais, Vega, 1992. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/179076/mod_resource/content/1/Foucault%20Miche%20-%20O%20que%20%C3%A9%20um%20autor.pdf . Acesso em: 04 ago. 2023.
HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo . Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991. Disponível em: https://dl1.cuni.cz/pluginfile.php/449941/mod_resource/content/1/LHutcheon-Poetica-do-pos-modernismoM.pdf . Acesso em: 02 ago. 2023.
STAIGER, Emil. Os conceitos fundamentais da poética . 3.ed. Tradução Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

Código	Teoria da Literatura II	Total h/ a 60	Créd. 4
Teoria da literatura e suas relações com a crítica literária e a história da literatura. As estéticas da recepção literária. A poética literária e a ficção narrativa: estudo do conto, da novela, do romance e da crônica.			
<i>Referências Básicas:</i> AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da Literatura. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2002. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Consuelo F. Santiago. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6. ed. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006. <i>Referências Complementares:</i> ARAÚJO, Nabil. Literatura e ensino - da crítica literária. REVISTA BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA, v. 19/32, p. 26-42, 2017. Disponível em: https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/428/599. Acesso em: 01 ago. 2023. ARAÚJO, Nabil (Org.). A crítica literária e a função da teoria reflexão em quatro tempos. Belo Horizonte: UFMG, 2016. Disponível em: https://labeled-letras-ufmg.com.br/wp-content/uploads/2020/12/A-critica-literaria-e-a-funcao-da-teoria.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023. CEREJA, W.R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005. EAGLETON, Terry. A função da crítica. Rio de Janeiro: Martins Fones, 2004. JOBIM, José Luís; ARAÚJO, Nabil; SASSE, Pedro Puro Sasse. (Novas) Palavras da Crítica. Rio de Janeiro, RJ: Edições Makunaima, 2021.			

Código	Estudos do Discurso	Total h/ a 60	Créd. 4
Discurso: conceitos e filiações teóricas. Discurso e Ideologia. Concepções de sujeito e subjetividade. Constituição da Análise do Discurso. Estudo panorâmico das trilhas teórico-metodológicas percorridas pela análise do discurso: Análise do discurso de linha francesa; Análise dialógica do discurso; Análise crítica do discurso.			

Referências Básicas:

ALKMIN, Tânia. Sociolinguística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (Orgs.). **Introdução à linguística: Domínios e fronteiras**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. 24. ed. São Paulo: Loyola, 2044.
LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Referências Complementares:

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 6. ed. São Paulo: Marins Fontes, 2011
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
Orlandi, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 12. ed. Campinas: Pontes, 2015
VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 16. ed. Tradução de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2014.

Código	TCC	Total h/ a 60	Créd. 4
--------	-----	---------------------	------------

Elaboração e qualificação do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. A base teórica e metodológica específica de cada Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso será definida pelo acadêmico ou pelo grupo e deverá estar em conformidade com o tema a ser desenvolvido.

Referências Básicas:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares:

BAUER, Martin W. GASKELL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: Um manual prático**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de A. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Teixeira, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
LAVILLE, Christian. **A construção do saber** : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte/ Porto Alegre- Artes Médicas Sul, UFMG, 1999.
ECO, UMBERTO. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Código	Língua Francesa I	Total h/ a 60	Créd. 4
Saudação, apresentação pessoal e de terceiros, compreensão de diversos atos de fala em situações de formalidade e informalidade e iniciação à gramática em nível 1 de língua.			
<i>Referências Básicas:</i> BESCHERELLE: L'Art de conjuguer: dictionnaire des huit mille verbes usuels. Paris: Hatier, 1966. HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. Cosmopolite A1: Méthode de Français. Hachete, Paris, 2017. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes 1. Méthode de français. Paris : Didier, 2008 <i>Referências Complementares:</i> AZEVEDO, Domingos de. Grande dicionário francês/português. Bertrand Brasil/Portugal, 1998. MARTINE, Bruno; WACHS, Sandrine. Phonétique en dialogue. CÇLE International, Paris, 2007. ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. Les 500 Exercices de Phonétique. Hachette, Paris, 2013. BITTON, Arielle. FLE. Je parle, Tu parles, Nous parlons... 65 séquences pour parler français au quotidien. Ellipses. Paris, 2008. TV5MONDE. Séries d'exercices - A1 débutant. Disponível em: . Acesso em: 27 jan. 2023.			

Código	Língua Francesa II	Total h/ a 60	Créd. 4
Desenvolvimento da capacidade de expressão e compreensão oral e escrita. Aprofundamento das estruturas já utilizadas. Compreensão de um itinerário, de argumentos contraditórios, leitura de um plano, descrição de um lugar e de uma pessoa, bem como a compreensão de uma mensagem eletrônica. Aprofundamento da gramática em nível 1 de língua.			

Referências Básicas:

AZEVEDO, Domingos de. **Grande dicionário francês/português**. Bertrand Brasil/Portugal, 1998.
BERTHERT, Annie et all. **ALTER EGO A2: Méthode de Français**. Hachete, Paris, 2006.
MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. **Latitudes 1. Méthode de français**. Paris : Didier, 2008

Referências Complementares:

HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. **Cosmopolite A2: Méthode de Français**. Hachete, Paris, 2017.
HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. **Cosmopolite A2: Cahier d'Activités**. Hachete, Paris, 2017.
ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. **Phonétique**. TECH ET PRAT. DE CLASSE, Paris, 2008.
ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. **Les 500 Exercices de Phonétique**. Hachette, Paris, 2013.
BITTON, Arielle. FLE. **Je parle, Tu parles, Nous parlons...** 65 séquences pour parler français au quotidien. Ellipses. Paris, 2008.

Código	Língua Francesa III	Total h/ a 60	Créd. 4
Estruturas complexas elaboradas no tempo presente, passado e futuro simples. Eficácia na expressão e compreensão oral e escrita. Aprofundamento de estruturas gramaticais complexas. Produção oral e escrita de variados gêneros textuais.			
<u>Referências Básicas</u> AZEVEDO, Domingos de. Grande dicionário francês/português. Bertrand Brasil/Portugal, 1998. HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. Cosmopolite B1: Méthode de Français. Hachete, Paris, 2017. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes 1. Méthode de français. Paris : Didier, 2008. <u>Referências Complementares:</u> BERTHERT, Annie et all. ALTER EGO B1: Méthode de Français. Hachete, Paris, 2006. BERTHERT, Annie et all. ALTER EGO B1: Cahier d'Activités. Hachete, Paris, 2006. ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. Phonétique. TECH ET PRAT. DE CLASSE, Paris, 2008. ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie.. Les 500 Exercices de Phonétique. Hachette, Paris, 2013. BITTON, Arielle. FLE. Je parle, Tu parles, Nous parlons... 65 séquences pour parler français au quotidien. Ellipses. Paris, 2008.			

Código	Língua Francesa IV	Total h/ a 60	Créd. 4
Consolidação do estudo de estruturas gramaticais profundas relativas à compreensão de fatos passados e futuro próximo, ações quotidianas e análise de estruturas complexas da língua.			
<i>Referências Básicas:</i> AZEVEDO, Domingos de. Grande dicionário francês/português. Bertrand Brasil/Portugal, 1998. HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. Cosmopolite B2: Méthode de Français. Hachete, Paris, 2017. MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes 1. Méthode de français. Paris : Didier, 2008 <i>Referências Complementares:</i> BERTHERT, Annie et al. ALTER EGO B2: Méthode de Français. Hachete, Paris, 2006. 1. ALTER EGO B2: Cahier d'Activités. Hachete, Paris, 2006. ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. Phonétique. TECH ET PRAT. DE CLASSE, Paris, 2008. _____. Les 500 Exercices de Phonétique. Hachette, Paris, 2013. BOULARÈS, Michèle. Conjugaison progressive du Français (A1, B1). CLE-International, Paris, 2021.:			

Código	Língua Francesa V	Total h/ a 60	Créd. 4
Aperfeiçoamento técnico nas habilidades de expressão, compreensão oral e escrita através do aprofundamento das estruturas gramaticais e leitura de textos diversos.			

<i>Referências Básicas:</i>	
AZEVEDO, Domingos de. Grande dicionário francês/português . Bertrand Brasil/Portugal, 1998.	
HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. Cosmopolite C1: Méthode de Français . Hachete, Paris, 2017.	
MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes 1. Méthode de français . Paris : Didier, 2008	
<i>Referências Complementares:</i>	
BERTHERT, Annie et all. ALTER EGO C1: Méthode de Français . Hachete, Paris, 2006.	
_____. ALTER EGO C1: Cahier d'Activités . Hachete, Paris, 2006.	
ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. Phonétique . TECH ET PRAT. DE CLASSE, Paris, 2008.	
_____. Les 500 Exercices de Phonétique . Hachette, Paris, 2013.	
BITTON, Arielle. FLE. Je parle, Tu parles, Nous parlons... 65 séquences pour parler français au quotidien. Ellipses. Paris, 2008.	

Código	Língua Francesa VI	Total h/ a 60	Créd. 4
Aperfeiçoamento técnico nas habilidades de expressão, compreensão oral e escrita através do aprofundamento das estruturas textuais diversas. Produção de <i>papers</i> , resolução de problemas e produção de relatos, expressar a obrigação, ler variados gêneros textuais, expressar a causa e a consequência e distinguir os diversos atos de fala.			
<i>Referências Básicas:</i>			
DUPLEIX, Dorothee, MEGRE, Bruno. Production Écrite . Paris, Didier, 2007.			
HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. Cosmopolite C2: Méthode de Français . Hachete, Paris, 2017.			
MÉRIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes 1. Méthode de français . Paris : Didier, 2008			
<i>Referências Complementares:</i>			
ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie. Phonétique . TECH ET PRAT. DE CLASSE, Paris, 2008.			
ABRY, Dominique; VELDEMAN-ABRY, Julie.. Les 500 Exercices de Phonétique . Hachette, Paris, 2013.			
BITTON, Arielle. FLE. Je parle, Tu parles, Nous parlons... 65 séquences pour parler français au quotidien. Ellipses. Paris, 2008.			
BOULARÈS, Michèle. Conjugaison progressive du Français (A1, B1) . CLE-International, Paris, 2021.			
MOIRAND, Sophie. Situations d'écrit. Compréhension, production en langue étrangère . Paris: CLE International, 1979.			

Código	Língua Francesa VII	Total h/ a 60	Créd. 4
Expressão oral e produção escrita em língua francesa. Oficina de conversação e tradução. <i>Jeux des rôles</i> . Apresentação de seminário e debates em língua francesa.			
<u>Referências Básicas:</u> BUCHETON, Dominique. Refonder l'enseignement de l'écriture. Paris : Retz, 2014. DUPLEIX, Dorothée ; MEGRE, Bruno. Production Écrite. Paris, Didier, 2007. HEILMANN, Sandrine Solinas. Se perfectionner en français langue étrangère. Studyrma, Paris, 2012. <u>Referências Complementares:</u> MATTEI, Pascale. Apprendre à rédiger. Paris : Librio, 2012. SASOWSKY I.D; MYLROIE, John. Le Vocabulaire progressif du français. Cle International, Paris, 2001. CHOLLET, Isabelle, Robert, Jean-Michel Les verbes et leurs prépositions. Paris : Clé International, 2007. DÉSALMAND, Paul ; TORT, Patrick. Du plan à la dissertation. Collection Profil Formation Français, Paris: Hatier, 1977. MOIRAND, Sophie. Situations d'écrit. Compréhension, production en langue étrangère. Paris: CLE International, 1979.			

Código	Literatura francesa I	Total h/ a 60	Créd. 4
Estudo de obras, autores e da literatura francesa na Idade Média, no século XVI e no século XVII. Estudo e análise crítica de textos literários.			
<u>Referências Básicas</u> BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français : niveau intermédiaire. Paris, CLE International, 2003. DARCOS Xavier. Histoire de littérature française. Paris, Hachette, 1992. LAGARDE, André. MICHARD, Laurent. Moyen Age : les grands auteurs français du programme. Paris : Bordas, 1963. <u>Referências Complementares</u> BAUDELAIRE, Charles. Les fleurs du mal. Paris: Pocket, 2006. BAUDELAIRE, Charles. Petit poèmes en prose (le Spleen de Paris). Paris: Pocket, 1998. Col. <<Classiques>>. BÉDIER, Joseph. Le roman de Tristan et Iseut: Oeuvres et thèmes. Paris : Hatier, 2004. CORNEILLE, Pierre. Le Cid. Paris: Librio Théâtre, 2012. MOLIÈRE. Le médecin malgré lui. Paris : Pocket, 2005.			

Código	Literatura francesa II	Total h/ a 60	Créd. 4
Estudo de obras, autores e literatura francesa do século XVIII e do século XIX – Romantismo e Realismo. Leitura e análise crítica de textos literários.			
<i>Referências Básicas</i> BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive du français, niveau intermédiaire. Paris, CLE International, 2003. DARCOS Xavier. Histoire de littérature française. Paris, Hachette, 1992. HUGO Victor. Les Misérables I. Paris, Gallimard, col. « Folio », 2000. <i>Referências Complementares</i> LACLOS Chordelos. Les Liaisons dangereuses. Paris, GF Flammarion, 1996. LAGARDE, André. MICHARD, Laurent. XVIII Siècle : les grands auteurs français du programme. Paris : Bordas, 1993. _____. XIX Siècle : les grands auteurs français du programme. Paris : Bordas, 1993. LIGNY, Cécile de. ROUSSELOT, Manuela. La littérature française : Repères pratiques ; Moyen Âge, XVI siècle, XVII siècle, XVIII siècle, XIX siècle, XX siècle. Paris : Nathan, 2006. MONTAIGNE Michel de. Essais livre 1. Paris, GF Flammarion, 1969.			

Código	Literatura francófona I	Total h/ a 60	Créd. 4
A Francofonia. História e cultura de países francófonos. Autores e obras francófonas.			

Referências Básicas

BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja. **Littérature progressive de la francophonie**. Paris, CLE International, 2008.

HADDAD, Katia. **La francophonie aujourd'hui et demain : Un hommage à Léopold Sédar Senghor**. Beyrouth : Les Presses de l'Université Saint-Joseph, 2007. 159 pp. Collection : Anthropologie.

LOUIS, Patrice. **Conversation avec Aimé Césaire**. RLÉA, 2007.

Referências Complementares

KOUROUMA, Ahmadou. **Allah n'est pas obligé**. Paris : Édition du Seuil, 2000.

SCHEINOWITZ, Celina. **L.S. Senghor: Élégies**. Classiques francophones. Paris: L'Harmattan, 2009.

JOUBERT, Jean-Louis. **Les voleurs de la langue: Traversé de la francophonie littéraire**. Paris: Philippe Rey, 2006.

NDIAYE, Christiane. Introduction aux littératures francophones. Afrique. Caraïbes. Maghreb. s/d.

SENGHOR, Léopold Sédar. **Oeuvre poétique**. Paris: Éditions du Seuil, 1990.

Código	Literatura francófona II	Total h/ a 60	Créd. 4
Estudo da literatura francófona (literaturas escritas em língua francesa fora da França) a partir do século XIX e até a contemporaneidade. Obras, autores, os movimentos literários e as ideias representativas desses períodos. A literatura do Platô das Guianas			
<u>Referências Básicas</u>			
BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja. Littérature progressive de la francophonie . Paris, CLE International, 2008.			
LAGARDE, André. MICHARD, Laurent. XIX Siècle : Les grands auteurs français duprogramme . Paris : Bordas, 1969.			
LAGARDE, André. MICHARD, Laurent. XX Siècle . Paris : Bordas, 1973.			
<u>Referências Complementares</u>			
KOUROUMA, Ahmadou. Allah n'est pas obligé . Paris : Édition du Seuil, 2000.			
SCHEINOWITZ, Celina. L.S. Senghor: Élégies . Classiques francophones. Paris: L'Harmattan, 2009.			
ADORNO, Theodor. Réflexions sur la vie mutilée . Paris : Payot, 1980.			
ALBERT, Christiane. Francophonie et identités culturelles . Paris : Karthala, 1999.			
COMBE, Dominique. Poétiques francophones . Paris : Hachette, 1995.			

Código	Literatura Portuguesa I	Total h/ a 60	Créd. 4
Origem e periodização da Literatura Portuguesa. A Literatura Portuguesa Medieval: a poesia trovadoresca e a poética dos cancioneiros. O nascimento da prosa literária: os cronicões e as novelas de cavalaria. A literatura do séc. XV: O cancioneiro geral. A evolução da prosa quinhentista: a crônica palaciana. O Teatro Vicentino.			
<u>Referências Básicas:</u> MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 2008. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através dos textos. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2000. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. 17 ed. Porto: Porto editora, 2001. <u>Referências Complementares:</u> ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1985. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1lPIheuAfTrA2yWdYgyVNdrN5FfNP8ekl?usp=sharing PÉCORA, Alcir. Teatro do Sacramento: a unidade Teológico-Retórico-Político dos Sermões de Antônio Vieira. São Paulo: EDUSP, 1994. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1lPIheuAfTrA2yWdYgyVNdrN5FfNP8ekl?usp=sharing SPINA, Segismundo. A Lírica Trovadoresca. São Paulo: EDUSP, 1996. VIEIRA, Antônio. Obra Completa Padre Antônio Vieira. São Paulo: Editora Loyola, 2014. 30 vol. VICENTE, Gil. Farsa de Inês Pereira; Auto da barca do inferno ; Auto da barca da alma ; Pranto de Maria Parda. São Paulo: Martin Claret, 2011.			

Código	Literatura Portuguesa II	Total h/ a 60	Créd. 4
O Renascimento Português: origens e características. Poesia épica e lírica de Camões: importância e influência. Principais aspectos do Barroco: a oratória. O Neoclassicismo e suas repercussões na poesia.			

Referências Básicas:

REIS, Carlos. **Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea**. Lisboa: Universidade Aberta, 2006

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 17. ed. Porto: Porto editora, 2001.

Referências Complementares:

MOISÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa através dos textos**. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

PESSANHA, Camilo. **Correspondência, Dedicatórias e outros textos**. São Paulo: Unicamp, 2014.

BRANCO, Camilo Castelo. **Obras. Edição Crítica de Camilo Castelo Branco**. Lisboa: Imprensa Nacional. Disponível em: <https://impresanacional.pt/collection/ed-critica-de-camilo-castelo-branco/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

GARRETT, Almeida. **Obras completas**. v. 1. Disponível: <https://archive.org/details/obrascompletas01alme>. Acesso em: 03 ago. 2023.

GARRETT, Almeida. **Obras completas**. v. 2. Disponível: <https://archive.org/details/obrascompletas02alme>. Acesso em: 03 ago. 2023.

Código	Literatura Portuguesa III	Total h/ a 60	Créd. 4
O Romantismo. Camilo Castelo Branco e Almeida Garrett. O Realismo. Eça de Queirós e a ficção realista. Simbolismo: origem e características. Os poetas simbolistas. Modernismo: origem e características. Correntes literárias modernistas. Fernando Pessoa e a geração do <i>Orpheu</i> . O romance português contemporâneo: José Saramago.			
<u>Referências Básicas:</u> REIS, Carlos. Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea . Lisboa: Universidade Aberta, 2006 MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa . 35. ed. São Paulo: Cultrix, 2008. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa . 17. ed. Porto: Porto editora, 2001.			
<u>Referências Complementares:</u> AREAL, Leonor (Dir.). Arquivo Pessoa . Lisboa: Obra Aberta CRL, 2008. Disponível em: http://arquivopessoa.net/textos . Acesso em: 03 ago. 2023. FRIEDRICH, Hugo. A estrutura da Lírica Moderna . São Paulo: Duas Cidades, 1991. Disponível em: https://literaturaemodernidade.files.wordpress.com/2012/03/estrutura-da-lc3adrica-moderna-partes-1-e-2.pdf . cesso em: 03 ago. 2023. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa através dos textos . 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2000. SARAMAGO, José. Obras Completas: Memorial do convento; Levantado do chão; Manual de pintura e caligrafia; O ano de 1993; As pequenas memórias . São Paulo: Companhia das Letras, 2014. v. 1 SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			

Código	Literatura Brasileira I	Total h/a 60	Créd. 4
Introdução ao estudo da Literatura Brasileira. As primeiras manifestações literárias: Literatura Informativa e Literatura dos Jesuítas. O Barroco. O Arcadismo.			
<u>Referências Básicas:</u> BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 15. ed. Belo Horizonte: Itatiaia/ São Paulo: Edusp, 2014. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 3 v. <u>Referências Complementares:</u> COUTINHO, Afrânio. Conceito de Literatura Brasileira. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. 7. ed. São Paulo: Global, 2004. 6 v. HANSEN, João Adolfo; Moreira, Marcello. Gregório de Matos: Poemas atribuídos. Códice Asensio-Cunha. São Paulo: Autêntica, 2013. 4 v. MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2012. Roncari, Luiz. Literatura Brasileira: dos cronistas aos últimos românticos. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.			

Código	Literatura Brasileira II	Total h/a 60	Créd. 4
Romantismo. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo e Simbolismo.			
<u>Referências Básicas:</u> BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 15. ed. Belo Horizonte: Itatiaia/ São Paulo: Edusp, 2014. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 3 v. <u>Referências Complementares:</u> COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. 7. ed. São Paulo: Global, 2004. 6 v. MACEDO, Joaquim Manoel de. A Moreninha. São Paulo: L&PM POCKET, 2016 MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira Através dos Textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. POMPEIA, Raul. O Ateneu. 3. ed. São Paulo: Ateliê, 2017. Roncari, Luiz. Literatura Brasileira: dos cronistas aos últimos românticos. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.			

Código	Literatura Brasileira III	Total h/a 60	Créd. 4
O Pré-Modernismo, o Modernismo e o Pós-Modernismo			
<i>Referências Básicas:</i> BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 15. ed. Belo Horizonte: Itatiaia/ São Paulo: Edusp, 2014. MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 3 v. <i>Referências Complementares:</i> AMADO, Jorge. Capitães da Areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ANDRADE, Mário de. Contos Novos. Rio de Janeiro: AGIR, 2011. BARRETO, Lima. Recordações do Escrivão Isaías Caminha. São Paulo: Martin Claret, 2010. COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. 7. ed. São Paulo: Global, 2004. 6 v. MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira Através dos Textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.			

Código	Literatura de Fronteira	Total h/a 60	Créd. 4
Diálogo contemporâneo sobre autores e poetas das regiões de fronteira. O conceito de fronteira e da Literatura de Fronteira e sua fluidez. A questão da fronteira e relações entre países da América do Sul. As línguas de fronteira na Literatura.			

Referências Básicas:

DELEUZE, Giles & GUATTARI, Félix. **Kafka – Por uma literatura menor**. Rio de Janeiro: Imago, 2010.

FREIRE, Zélia. A literatura de fronteira e suas particularidades locais: uma visada para amargem. S/T, S/D.

MAGRIS, Claudio. Littérature de Frontière, itinéraire d'un écrivain. **Revista Études Germaniques** 62, v. 1. Ano: 2007, p. 5-16.

Referências Complementares:

AITANA, Alberti. (Ed.) **Con un mismo fuego**: poesía cubana. Málaga: Unesco, 1997.

HENRIQUEZ UREÑA, Pedro. **Estudios Mexicanos**. México: FCE, 2004.

CARVALHO, Fábio Almeida de et al (org). **Literatura e Fronteira**. Boa Vista: EditoraUFRR, 2017.

GLISSANT, É. **Não há fronteira que não se possa atravessar**. Trad. Wanda Caldeira Brant. Le Monde Diplomatique, out. 2006.

SANTIAGO, Silviano. **As raízes e o labirinto da América Latina**. Rocco: RJ, 2006.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO EIXO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Código	Gêneros Textuais e Ensino de Língua Portuguesa	Total h/a 60	Créd. 4
Gêneros textuais orais e escritos e suas tipologias. Noções a respeito de textualidade e os mecanismos de textualização. Noções de multiletramentos e multimodalidade. Relação entre texto, intertexto e hipertexto. Leitura compreensiva, interpretativa – crítica, produção, organização e reescrita de textos orais e escritos. Ordem tipológica do narrar como memórias e reportagens e da ordem do expor e argumentar como carta de leitor e artigo jornalístico e científico.			
<u>Referências Básicas:</u> ANTUNES, Irandé. Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. São Paulo: Parábola.,2006. BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, [1952-53/1979]1992. BEZERMAN. C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo Cortez, 2005. <u>Referências Complementares:</u> COSTA VAL. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2002. KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. Contexto, 2013. DOLZ, J. ; SCHNEUWLY, B. & HALLER, S. L'oral comme texte: contruire un objet enseignable. IN: DOLZ, J. & B. SCHNEUWLY. Pour un enseignement de l'oral: Iniciation aux genres formels à école, pp 49-73. Paris: ESF Editeur. Tradução em: ROJO, R, 1998. H. R. & CORDEIRO, G. S. (orgs/trads) Gêneros orais e escritos na escola. pp. 149-185. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1998]. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2005.			

Código	Prática Pedagógica e formação docente	Total h/a 90	Créd. 6
A importância da didática nos processos pedagógicos: aprender a fazer um plano de aula, o plano de ensino e o plano de ação. Participar da elaboração e implantação do projeto político pedagógico da escola. Gestão da sala de aula. Reflexão sobre o cotidiano da escola e da sala de aula. Criação de materiais didáticos e paradidáticos. Vivenciar a escola, a sala de aula e os ambientes não escolares como espaços de aprendizagem.			
<u>Referências Básicas:</u> PIMENTA, Selma G.(Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8ª ed. São Paulo: Cortez: 2012. SACRISTÁN, Gimeno. Gómez, A.I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4ª ed. Artmed, 1998. VEIGA, Ilma P.A. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015. <u>Referências Complementares:</u> CÉZAR, I. R. F.; CRUSOÉ, N. M. de C. Relação entre teoria e prática pedagógica: dilema antigo e ainda presente na formação de professores. Debates em Educação, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 380–391, 2021. DOI: 10.28998/2175-6600.2021v13nEsp380-391. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12057 . Acesso em: 2 ago. 2023 LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. TARDIF, Maurice. Lessard, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. VASCONCELOS, C. A.; OLIVEIRA, N. B. Estratégias de ensino para a educação básica noturna: o aluno como protagonista do aprendizado. Debates em Educação, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 247–266, 2021. DOI: 10.28998/2175-6600.2021v13nEsp247-266. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12056 . Acesso em: 2 ago. 2023. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artemed, 1998.			

Código	Políticas e Legislação Educacional	Total h/a 60	Créd.4
Políticas Públicas e Legislação da Educação. Sistema de ensino brasileiro. Análise crítica da atual LDB. As políticas públicas para educação contemporânea. O Plano Nacional de Educação. Financiamento e avaliação da educação básica. Inclusão educacional nas políticas públicas.			

Referências Básicas:

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Nº 9.394/96, de 20/12/1996**. Brasília: Congresso Nacional, 2002.

BRASIL. **Documento final da I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena**. Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e inclusão. Brasília: SECADI, 2014.

BRASIL. **Sistema nacional de educação e Plano nacional de educação**. Campinas: Autores Associados, 2014.

Referências Complementares:

Cunha, Marcus Vinicius da. **A educação dos educadores** : da escola nova à escola de hoje. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

ESTADO DO AMAPÁ. **Lei nº 1.907**, de 24 de junho de 2015, dispõe sobre o Plano Estadual de Educação -PEE, determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional do Estado do Amapá para o decênio 2015 -2025.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Dalila A. O. (Org). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 10. ed. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2013.

RANGEL, Aline Nunes. Legislação educacional e a questão étnico-racial: desafios para uma Educação antirracista no Brasil. **Revista História.com**. v.7, n.14. UFRB, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/historiacom>

Código	Psicologia da Educação	Total h/a 60	Créd. 4
A psicologia e as suas interfaces com a educação. As teorias modernas da psicologia e suas contribuições para a educação. O processo de desenvolvimento biopsicossocial nas diferentes fases da vida do indivíduo. Transtornos mentais. Fatores que influenciam e interferem no processo de aprendizagem. Teorias contemporâneas da aprendizagem: definições, proposições teóricas e suas relações com os processos de ensino na educação básica.			

Referências Básicas:

MOYSÉS, Maria Aparecida A. **A institucionalização do invisível: crianças que não aprendem na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
OLIVEIRA, Zilma de M.R. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artemed, 1998.

Referências Complementares:

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e prática**. 11ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
CRAIDY, Maria. KAERCHER, Gládis E.P. da S. (Orgs.). **Educação Infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
KISHIMOTO, Tizuko M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 1998.
MARUNY, Curto Lluís. **Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e ler**. Porto Alegre: Artemed, 2000.
PRADO NETTO, Arthur; COSTA, Orlando Santana. A importância da psicologia da aprendizagem e suas teorias para o campo do ensino-aprendizagem. **Fragmentos de cultura**. v.27, n.2. Goiânia, abril de 2017. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/download/4495/3090>

Código	LIBRAS	Total h/ a 60	Créd. 4
	Fundamentos da Educação de surdos; Pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; História da Língua de sinais Brasileira; Aspectos metodológicos acerca da educação de surdos; Estrutura Gramatical; Parâmetros da LIBRAS; Sinais básicos		
	<u>Referências Básicas:</u> FERNANDEZ, Eulália (org). Surdez e Bilingüismo. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2003. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/14Oteh-0zT0-N6MZDMzEZDoBUmjRkylfs/view?usp=sharing. Acesso em: 07/06/24 QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre/RS: Artmed, 2004. VELOSO, Eden; MAIA, Valdeci. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba/PR: Mãos Sinais, 2009. <u>Referências Complementares:</u> ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P.M. Atividades ilustradas em sinais de libras. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos. São Paulo: Autêntica, 2002. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto 5626/2005. Disponível em: Decreto nº 5626 (planalto.gov.br) Lei nº 10.436/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível: L10436 (planalto.gov.br) Resolução nº 014 /2009-CONSU. Dispõe sobre a inclusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como disciplina curricular obrigatória nos cursos de graduação no âmbito da UNIFAP. Disponível em: RESOLUÇÃO Nº - CONSU/UNIFAP		

Código	Educação Inclusiva	Total h/ a 60	Créd. 04
O trabalho pedagógico com a diversidade. Aspectos históricos, políticos e funcionais da educação especial. A educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Oatendimento educacional especializado. Avaliação e intervenção pedagógica para PNEE.			
<i>Referências Básicas:</i> BRASIL. Documento final da I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e inclusão. Brasília: SECADI, 2014. BUFFA, Ester et al. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. GOMES, Márcio. (Org.). Construindo as trilhas para a inclusão. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. <i>Referências Complementares:</i> Coll, César; Marchesi, Álvaro; Palacios, Jesús e Murad, Fátima. Desenvolvimento psicológico e educação : transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. KUHLMANN JUNIOR, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. MARTINS, Lúcia de A.R. [et al] (Org). Inclusão: compartilhando saberes. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 Resolução CNE/ CP 2/2012 . Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 07/04/2025. Resolução CNE/CP 1/2012 . Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 07/04/2025.			

Código	Sociologia da educação	Total h/ a 90	Créd. 6
A emergência da Sociologia; O positivismo de August Comte; clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber; temas de Sociologia da Educação: abordagens progressista e reprodutivista em educação; economia e globalização em educação; multiculturalismo, movimentos sociais; mídia; violência escolar e diversidade sexual.			
<i>Referências Básicas</i> LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2011. SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica; Marx, Durkheim, Weber. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <i>Referências Complementares:</i> FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.			

LEMOS Filho, Arnaldo et alii (org.). **Sociologia Geral e do Direito**. 2 ed. Campinas, SP: Alinea, 2005.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, C.B. **O que é Sociologia** (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 1982.

TOSCANO, Moema. **Introdução à Sociologia educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Código	Fundamentos da Filosofia da Educação	Total h/ a 60	Créd. 4
Pensadores da educação no Brasil. Os filósofos e a educação. Teorias e tendências em educação.			
<u>Referências Básicas</u> ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009. NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005. NUNES, César Aparecido. Aprendendo filosofia. 20ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. <u>Referências Complementares:</u> BESSE, Guy.[et al]. Princípios fundamentais da filosofia. Curitiba, PR: Hemus, 2002. CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. GILES, Thomas R. Filosofia da educação. São Paulo: EPU, 2007. 114 p. LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (Org.). Marxismo e educação: debates contemporâneos. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2008. TEICHMAN, Jenny. Filosofia: um guia para iniciantes. São Paulo: Madras, 2009.			

Código	Leitura e Produção de Texto	Total h/ a 60	Créd. 4
Noções de linguagem, texto e discurso; Métodos e perspectivas de leitura: decodificativa, cognitivista, interacionista e discursiva. Tipologia textual. Noções da Teoria dos gêneros textuais. Os elementos de textualidade. A construção/produção do(s) sentido(s) do texto. Prática de leitura e produção de textos pertencentes a diferentes gêneros textuais/ discursivos da esfera acadêmica.			
<u>Referências Básicas:</u> BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2013. ECO, UMBERTO. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2014. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Referências Complementares:

BRITO, Ana Lúcia da Silva. **Gênero textual fichamento de resumo**: uma sequência didática para o ensino-aprendizagem nos semestres iniciais de cursos de graduação. Universidade Federal do Pará. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598075>

KOCH, I.V; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: contexto, 2011.

KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de Gêneros e compreensão**. São Paulo. Parábola. 2008.

SOARES, Maria do Carmo Silva. **Manual de redação técnica e científica**. São José dos Campos: INPE, 2011. Disponível em: <http://mtc-m16d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m19/2011/12.12.11.52/doc/publicacao.pdf>

Código	Metodologia do Trabalho Científico	Total h/ a 60	Créd. 4
	Estudo de conhecimentos teóricos que possibilitem ao aluno a elaboração de textos acadêmicos. Conceito de ciência. Classificação e evolução das ciências. Os tipos de conhecimento: Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico. Procedimentos de leitura: fichamento, Resumo e resenha. Leitura e análise de artigos científicos e projetos de pesquisa na área de Letras (linguística/literatura).		
	<i>Referências Básicas:</i> BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: atlas, 2013. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio José. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. <i>Referências Complementares:</i> Durão, Fábio Akcelrud. Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários. DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, v. 31, n. 4. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/22230. ECO, UMBERTO. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2014. GOLDIM, J. P. Aspectos éticos, legais e morais relacionados à autoria na produção científica. Revista Eletrônica da Sociedade Rio-Grandense de Bioética, n.1., v.1. 2005. https://www.ufrgs.br/bioetica/autor.htm LAKATOS, M. . Técnicas de pesquisa. São Paula: Atlas, 2008. MARCONI, M. de. A; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.		

Código	História da Educação	Total h/ a 90	Créd. 6
--------	----------------------	---------------------	------------

Introdução ao estudo da História da Educação e sua relação com diferentes sociedades e culturas nos diversos períodos da História da Humanidade. A educação nas sociedades primitivas. Educação na Antigüidade, na Idade Média e na modernidade. Movimentos Religiosos do Século XVI e suas influências históricas na educação. A sociedade brasileira no Período Colonial e a ação pedagógica dos Jesuítas. A Reforma Pombalina e suas conseqüências no sistema colonial de ensino. A institucionalização do ensino e a legislação educacional do Império. Modificações no sistema educacional com a implantação da República, no Brasil. As principais mudanças educacionais durante o governo de Getúlio Vargas. A Constituição de 1946 e seus reflexos no sistema educacional brasileiro. O Estado Militar e educação brasileira. As perspectivas atuais da educação no sistema político vigente.

Referências Básicas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. Ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação e a Pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2006.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2011.

Referências Complementares:

BESSE, Guy.[et al]. **Princípios fundamentais da filosofia**. Curitiba, PR: Hemus, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

GADOTTI, Moacir. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 2010.

Código	Teoria dos multiletramentos e multimodalidades	Total h/ a 60	Créd. 4
Questões teórico-metodológicas em relação a teoria dos letramentos, multiletramentos e novos letramentos no contexto de ensino da Língua Portuguesa (LP). Os eixos de ensino. Gêneros textuais multimodais: concepções e características. Relações entre texto-imagem. Esfera midiática. Construção e reconstrução de sentidos. Práticas de ensino.			

Referências Básicas:

ANTUNES, I **Aula de Português – encontro e interação**. São Paulo. Parábola, 2003.
BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
DIONISIO, Ângela P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.;BRITO, K. S. (Orgs.) Gêneros textuais reflexões e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

Referências Complementares:

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. BRASIL. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/BasesLegais.pdf>. Acesso em: 07/04/2025.
DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19 - 36.
ROJO, R. H. R (Org): Multiletramentos na Escola: Parábola. São Paulo. 2013.
KLEIMAN, A (1989) *Leitura, ensino e pesquisa*.Campinas : Pontes.
ROJO, R. H. R. (Org): Escola conectada: os multiletramentos e a TICS. Parábola. São Paulo, 2013.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Prática Pedagógica I	Total h/ a 75 h	Créd. 5
	Percurso da disciplinarização da Língua Portuguesa. Inserção do acadêmico do curso de Letras na perspectiva da prática de ensino a partir de discussões acerca dos conceitos de didatização, transposição didática, capacidades, habilidades e estratégias. Será ainda realizado estudo crítico-reflexivo dos Parâmetros Curriculares e das Orientações Curriculares Nacionais para o ensino/aprendizagem da língua portuguesa (Ensino Fundamental /Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos) em comparação com matrizes diretrizes curriculares e projetos pedagógicos desses níveis de ensino de escolas do Estado e de municípios.		
	<u>Referências Básicas:</u> ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. KLEIMAN. A formação do Professor Perspectivas da Lingüística Aplicada. Mercado de Letras. 2001. ROJO, R. H. Praticando os PCN. Mercado de Letras. 2000 <u>Referências Complementares:</u> BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF, 1998. BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos).		

Brasília, MEC/SEF, 2000

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de Gêneros e compreensão**. São Paulo. Parábola. 2008.

SOARES, Magda Becker. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Código	Prática Pedagógica II	Total h/ a 75 h	Créd. 5
Favorecer o desenvolvimento de atividades para o ensino da Leitura, produção de textos escritos e orais e análise linguística. Tomar como ponto de referência inicial livros didáticos de Português do Ensino Fundamental e Médio. Relatos de experiência de professores de Português e breves diagnósticos do ensino da Língua Materna na realidade escolar. Preparação de sequências didáticas para os níveis de ensino supracitados.			
<u>Referências Básicas</u> BUNZEN C; MENDONÇA M. Português no ensino médio e formação do professor. Parábola, 2006. ROJO, R . H. Praticando os PCN. Mercado de Letras, 2002. ROJO, R . H; MOURA, E. (orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola editorial, 2012. <u>Referências Complementares</u> ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho.São Paulo: Parábola Editorial, 2007. BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva. O livro didático de Português:múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. BRASIL. Guia de Livros Didáticos /Programa Nacional do Livro Didático (Ensino Fundamental) Brasília, MEC/SEF, 2015. BRASIL. Guia de Livros Didáticos /Programa Nacional do Livro Didático (EnsinoMédio) Brasília, MEC/SEF, 2015 KLEIMAN, Angela. A formação do Professor Perspectivas da Linguística Aplicada. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.			

Código	Prática Pedagógica III	Total h/ a 75	Créd. 5
Desenvolvimento de atividades para o ensino da literatura como objeto de formação de um leitor literário. Análise dos documentos oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental e Médio e Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio). Comparação de livros didáticos de Português do Ensino Fundamental e Médio, focalizando o trabalho com a esfera literária.			

Referências Básicas

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2013.
BELMIRO, Celia A et al (org). **Onde está a literatura? Seus espaços, seus leitores, seus textos, suas leituras**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
BUNZEN C ; MENDONÇA M .**Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

Referências Complementares

JOUVES, Vincent. **A leitura**. São Paulo: Editora Unesp, 2002, p. 17-33.
KLEIMAN, A. **A formação do Professor Perspectivas da Linguística Aplicada**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.
LEAHY-DIOS, Cyana. **Educação Literária como Metáfora Social – Desvios e Rumos**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
MACHADO, Anna Rachel. **O Diário de Leituras – Introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
ROJO, R. H. **Praticando os PCN**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2002.

Código	Prática Pedagógica IV	Total h/ a 75	Créd. 5
Desenvolvimento de atividades sobre Tecnologia e educação: conceitos e contexto histórico. Fundamentos das tecnologias para fins educacionais. Tecnologias na formação do professor. Recursos tecnológicos na educação. Linguagem e interação. Uso das mídias digitais em sala de aula.			
<u>Referências Básicas</u> LEITE, Lígia Silva. (Coord.). Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. MORAN, José; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. <u>Referências Complementares</u> GRINSPUM, Mirian P. S. Zippin (Org). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. LÉVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2000. MATTAR, J. Games em Educação: Como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson, 2010. MCLUHAN, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1969. OLIANI, G.; MOURA, R. A .de. (orgs) Educação a Distância: Gestão e Docência. Curitiba: CRV, 2012.			

Código	Prática Pedagógica V	Total h/ a 75	Créd. 5
Panorama dos mais conhecidos métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras. Elaboração de planos de ensino de língua francesa: formulação de objetivos, seleção de conteúdo e de estratégias de ensino; avaliação da aprendizagem. Avaliação de livros didáticos. Execução de atividades próprias à docência de língua francesa. Reflexão sobre as questões contemporâneas e significativas para o ensino do FLE.			
<i>Referências Básicas:</i> COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE, Hachette, 2002. GERMAIN, Claude. Evolution de l'enseignement des langues : 5 000 ans d'histoire. Paris: CLE International, 1993. TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. Paris, CLE International, 1994. <i>Referências Complementares:</i> BARTHÉLEMY Fabrice. Professeur de FLE : historique, enjeux et perspectives. Paris, Hachette, 2007. Disponível em: edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4202668/mod_resource/content/1/Professeur de FLE - Historique%2C enjeux et perspectives - BARTHÉLEMY%2CF 72-81070.pdf. Acesso em: 20 out. 2023. BESSE, Henri. Méthodes et pratiques des manuels de langue. Paris, Didier/Crédif, 1985. Disponível em: Methode Directe Besse.pdf (usp.br). Acesso em: 20 out. 2023. CUQ, Jean-Pierre. Dictionnaire de didactique de français langue étrangère et seconde. Paris : CLE international, 2008. PUREIN, Christian. Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues. 1988. Présente édition numérisée au format pdf ouvert : décembre 2012, www.christianpurein.com/mes-travaux/1988a/, 300 p. Acesso em: 07/04/2025 SALINS, Genevieve- Dominique. Grammaire pour l'enseignement, apprentissage du FLE. Paris: Les Éditions Didier, 1996.			

Código	Prática Pedagógica VI	Total h/a 90	Créd. 6
Reflexão teórica e crítica dos principais componentes do ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE) baseado na abordagem comunicativa.			

Referências Básicas:

BEACCO J.C. **L'Approche par compétences dans l'enseignement des langues**. Paris, Didier, 2007.
BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Estrangeira (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF. 1998.
TAGLIANTE, Christine. **La Classe de Langue**. Paris, CLE International, 1994.

Referências Complementares:

ATMACA, Esra. Un aperçu general des methodes de FLE: de la methode audio-orale jusqu'a la l'approche communicative. 2017. Disponível em: www.researchgate.net/publication/322012772_Un_Apercu_General_des_Methodes_de_FLE_De_la_Methode_Audio-Orale_Jusqu'a_L'Approche_Communicative Acesso em 20 out. 2023.
BÉRARD, Évelyne. **L'approche communicative. Théorie et pratiques**. Paris: CLE International, coll "Didactiques des Langues étrangères », 1981. Disponível em: edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2477738/mod_resource/content/2/approche_communicative_BERARD.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.
CHEVALLARD, Yves; JOSHUA, Marie-Alberte. **La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné**. 1996. Disponível em: [Chevallard \(Yves\). — La Transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné - Persée \(persee.fr\)](http://Chevallard(Yves).—LaTranspositiondidactique:du savoir savant au savoir enseigné - Persée (persee.fr)). Acesso em: 20 out. 2023.
CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre européen commun de référence pour l'apprentissage et l'enseignement des langues**. Strasbourg : Conseil de l'Europe.Paris. Didier.1998. Disponível em: [16802fc3a8 \(coe.int\)](http://16802fc3a8(coe.int)). Acesso em 20 out. 2023.
CUQ, Jean-Pierre. **Dictionnaire de didactique de français langue étrangère et seconde**. Paris : CLE international, 2008.

Código	Prática Pedagógica VII- (curso livre de língua francesa e/ou língua portuguesa)	Total h/ a 75	Créd. 5
Metodologia aplicada ao curso básico de língua francesa com ênfase em conversação e Metodologia aplicada ao curso básico de língua portuguesa (para estrangeiros) com ênfase em conversação. Aquisição de técnicas para o ensino da leitura instrumental de textos acadêmicos em língua francesa. Aquisição de técnicas para o ensino da leitura instrumental de textos acadêmicos em língua portuguesa.			
<u>Referências Básicas:</u> ALCARAZ, Marion et al. Saison 1: Méthode de français A1/A2. Paris: Didier, 2014. ALMEIDA, Marilu Miranda Montenegro et al. Português como segunda língua. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990. CHOLLET, Isabelle. ROBERT, Jean-Michel. Les verbes et leurs prépositions. Paris: CLEInternational, 2007. <u>Referências Complementares:</u> CELLI, Rosine. Passagens: português do Brasil para estrangeiros. Campinas: Pontes,2000.			

LIMA, E. E.O. F., ISHIHARA, T., BERGWEILLER, C. G. **Novo Avenida Brasil 1** - Curso Básico de Português para Estrangeiros. São Paulo: EPU, 2010.

LIMA, E. E. O. F., LUNES, Samira Abirad; LEITE, Marina Ribeiro. **Diálogo Brasil**: Curso intensivo de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2003. (unidades de 1 a 5)

MAYNART, Isabelle Jeuge. **Dictionnaire de français**. Paris: Larousse, 2012.

MAYNART, Isabelle Jeuge.. **Larousse: Larousse des noms comuns**. Paris: ÉditionsLarousse, 2008.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Código	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I	Total h/ a 120	Créd. 8
	Atribuição e realização de um dos exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente: o exercício da análise da realidade educacional voltado para o trabalho desenvolvido em sala de aula no Ensino Fundamental e Médio. Ênfase ao trabalho didático/ pedagógico interdisciplinar envolvendo Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica		
	<i>Referências Básicas:</i> ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido (orgs). Estágios supervisionados na formação docente. São Paulo: Cortez, 2014. ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Editorial, 2003. PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. <i>Referências Complementares:</i> ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar : (+ qualidade total na educação). 14.ed. Campinas: Papirus, 2012. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Os Estágios nos Cursos de Licenciatura. Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112654/. Acesso em: 27 set. 2023. PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926457/. Acesso em: 27 set. 2023. ROJO, Roxane. Praticando os PCN. São Paulo: Mercado de Letras, 2002. SACRISTÁN, J,Gimeno. Compreender e transformar o ensino. 4º ed. Artmed, 1998.		

Código	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II	Total h/ a 120	Créd. 8
	Atribuição e realização de um dos exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente: o exercício da Prática Docente (regência) no Ensino Fundamental e Médio. Ênfase ao trabalho didático/pedagógico envolvendo língua portuguesa e Literatura na Educação Básica. Produção do relatório acerca das atividades desenvolvidas em sua regência.		

Referências Básicas:

CANDAU, Vera Maria F. Formação continuada de professores: Tendências atuais. In: (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CHARLOT, Bernard. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo : Cortez, 2012.

Referências Complementares:

CANO, Márcio Rogério de O. **Língua Portuguesa**. Editora Blucher, 2016. *E-book*. ISBN 9788521210467. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210467/>. Acesso em: 27 set. 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522112654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112654/>. Acesso em: 27 set. 2023.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. (Coleção docência em formação: ensino superior). Cortez, 2018. *E-book*. ISBN 9788524926457. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926457/>. Acesso em: 27 set. 2023.

SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. [Porto Alegre: Sagah]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556900711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900711/>. Acesso em: 20 set. 2023.

Código	Estágio em FLE I	Total h/ a 120	Créd. 8
O estágio supervisionado propõe aos alunos a observação de aulas nas turmas de ensino fundamental, a análise de documentos autênticos, a elaboração de projetos e a produção de relatórios. O estágio supervisionado em FLE dará ênfase ao trabalho didático-pedagógico interdisciplinar nas disciplinas de língua e literatura francesa, nas séries do Ensino Fundamental.			

Referências Básicas:

COURTILLON, Janine. **Élaborer un cours de FLE**. Paris : Hachette, 2003.
BERTOCCHINI, Paola ; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE**. Paris: CLE International, 2008.
TAGLIANTE, Christine. **La classe de langue**. Paris : CLE International, 2006.

Referências Complementares:

CUQ, Jean-Pierre ; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. Grenoble : PUG : 2005.
DESMONS et al. **Enseigner le FLE : Pratiques de classe**. Paris : BELIN, 2005.
GRANDET, Eliane et al. **Activités pour le Cadre Européen Commun de Référence (niveau B2)**. Paris : CLE International, 2007.
KOBBER-KLEINERT, Corinne et al. **Activités pour le Cadre Européen Commun de Référence (niveau C1-C2)**. Paris : CLE International, 2007.
ROBERT, Jean-Pierre ; ROSEN. Évelyne ; REINHARDT, Claus. **Faire classe en FLE: Une approche actionnelle et pragmatique**. Paris: Hachette, 2011.

Código	Estágio em FLE II	Total h/ a 120	Créd. 8
O estágio supervisionado II propõe aos alunos a vivência prática em sala de aula, baseado numa abordagem comunicativa. O estágio em FLE dará ênfase ao trabalho didático-pedagógico interdisciplinarmente envolvendo as disciplinas de língua e literatura francesa voltada para o ensino médio.			
<u>Referências Básicas:</u> COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE. Paris : Hachette, 2003. BERTOCCHINI, Paola ; COSTANZO, Edvige. Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE. Paris: CLE International, 2008. TAGLIANTE, Christine. La classe de langue. Paris : CLE International, 2006. <u>Referências Complementares:</u> CUQ, Jean-Pierre ; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble : PUG : 2005. DESMONS et al. Enseigner le FLE : Pratiques de classe. Paris : BELIN, 2005. GRANDET, Eliane et al. Activités pour le Cadre Européen Commun de Référence (niveau B2). Paris : CLE International, 2007. KOBBER-KLEINERT, Corinne et al. Activités pour le Cadre Européen Commun de Référence (niveau C1-C2). Paris : CLE International, 2007. ROBERT, Jean-Pierre ; ROSEN. Évelyne ; REINHARDT, Claus. Faire classe en FLE: Une approche actionnelle et pragmatique. Paris: Hachette, 2011.			

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Português como Língua Estrangeira (PLE)	Total h/ a 60	Créd. 4
Desenvolvimento em nível básico, do sistema fonético, fonológico, ortográfico, morfossintático, semântico e pragmático da língua portuguesa. Iniciação a compreensão, leitura e comunicação oral e escrita. Noções básicas da cultura brasileira.			
<i>Referências Básicas:</i> ALMEIDA, Marilu Miranda Montenegro et al. Português como segunda língua. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1990. CELLI, Rosine. Passagens: português do Brasil para estrangeiros. Campinas: Pontes, 2000. LIMA, E. E.O. F., ISHIHARA, T., BERGWEILLER, C. G. Novo Avenida Brasil 1 – Curso Básico de Português para Estrangeiros. São Paulo: EPU, 2010. <i>Referências Complementares:</i> LIMA, E. E. O. F., LUNES, Samira Abirad; LEITE, Marina Ribeiro. Diálogo Brasil: Curso intensivo de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2003. (unidades de 1 a 5) LIMA, E. E.O. F., ISHIHARA, T., BERGWEILLER, C. G. Novo Avenida Brasil 1 - Livro de exercícios. São Paulo: EPU, 2010. NEVES, M.H.M. A gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000. LIMA, E. E.O.F.; LUNES, Samira A. Falando... lendo... escrevendo... português: um curso para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2005. LIMA, E. E. O. F., LUNES, Samira Abirad; LEITE, Marina Ribeiro. Diálogo Brasil: Curso intensivo de português para estrangeiros. São Paulo: EPU, 2003. (unidades de 1 a 5)			

Código	Língua Oral como Objeto de Ensino	Total h/ a 60	Créd. 04
A linguagem oral como uma forma de concretização de nossas práticas sociais de uso em situações formais pública. Gêneros orais. Esferas de circulação. A oralidade como objeto ser ensinado e metodologias do ensino desse objeto. O trabalho com a oralidade no Livro Didático do Português. Noções de ordem/tipologia/sequências tipológicas. Heterogenicidade da modalidade oral. Transposição e didatização de saberes.			

Referências Básicas:

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, 1953.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais -PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos)**. Brasília, MEC/SEF. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em 07/04/

BARROS-MENDES, A. N. N. **A linguagem oral nos livros didáticos de língua portuguesa do Ensino Fundamental – 3º e 4ª ciclos: algumas reflexões**. Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: PUC/LAEL, 2005.

Referências Complementares:

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo**. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ., 1999.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo. contexto, 2009.

FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. **As relações entre fala e escrita**. In: Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2002.

ROJO, R. H. R. & CORDEIRO, G. S. (orgs/trads). **Gêneros orais e escritos na escola**,

Código	Literatura Regional e da Amazônia	Total h/ a 60	Créd. 4
Estudo da historiografia da literatura regional do Amapá e da Amazônia a partir do século XIX até à atualidade e das correntes literárias que a influenciaram. Estudo de autores da literatura regional e amazônica através de suas obras mais significativas.			
<u>Referências Básicas:</u> CORRÊA, Manoel Bispo (Org.). Poetas, contistas e cronistas do meio do mundo: Gráfica RVS. Macapá-Ap, s.d. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica – uma poética do imaginário. Belém: Escrituras, 2006. SALLES, Vicente. Cronologia. In: DOLZANI, Luiz. História de um pescador; cenas da vida do Amazonas. 2 ed. Belém: Fundação Cultural Tancredo Neves;Secretaria de Estado de cultura, 1990. (Lendo o Pará,8). <u>Referências Complementares:</u> ASSMAR Olinda B. Dalcídio Jurandir: um olhar sobre a Amazônia. Rio de Janeiro: Galo Branco. 2003. PICANÇO, Estácio Vidal. Informações sobre a história do Amapá: Imprensa oficial/Ap. Macapá. FURTADO, Marli Tereza. Universo derruído e corrosão do herói em Dalcídio Jurandir.			

Tese de doutorado. Campinas, SP: UNICAMP, 2002.
HATOUM, Milton. **Cinzas do Norte**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
RANGEL, Alberto. **Inferno verde, cenas e cenários do Amazonas**. 6.^a ed. Manaus: Valer

Código	Literatura Infanto-Juvenil	Total h/ a 60	Créd. 4
Abordagem histórica da literatura infanto-juvenil no Brasil, fundamentos e caracterização. Características da obra infanto-juvenil. A literatura infanto-juvenil, o ensino e a formação de professores.			
<u>Referências Básicas:</u>			
ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices . São Paulo: Scipione, 2010.			
AGUIAR, Vera Teixeira de (coord.). Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores . S. Paulo: Formato, 2001.			
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.			
<u>Referências Complementares:</u>			
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil e juvenil . 5. ^a ed. São Paulo: Amariyls, 2010.			
CUNHA, Maria Antonieta A. Literatura Infantil: teoria & prática . 14. ^a ed. S. Paulo: Ática, 1995.			
FRANZ, Marie-Louise von. A Interpretação dos Contos de Fada . São Paulo: Paulus, 1990.			
GÓES, Lúcia Pimentel. Olhar da Descoberta: Proposta Analítica de Livros que Concentram Várias Linguagens . 3. ^a ed. São Paulo: Paulinas, 2009.			
LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias . S. Paulo: Ática, 2003.			

Código	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	Total h/ a 60	Créd. 4
Estudo de obras poéticas e narrativas das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, focalizando suas características gerais e sua inserção no contexto histórico nacional e internacional. Relação da literatura africana de língua portuguesa com o cânone ocidental literário.			
<u>Referências Básicas:</u>			
ABDALLA JR., Benjamin. De vãos e ilhas: literatura e comunitarismos . Cotia: Ateliê Editorial, 2003. (Estudos Literários, n. 15)			
FERREIRA, Maria Zilda Cury; FONSECA, Maria Nazareth Soares. África: dinâmicas culturais e literárias . Belo Horizonte: editora PUC Minas, 2012.			
LEITE, Ana Mafalda. Oralidades & Escritas Pós-Coloniais: estudos sobre literaturas Africanas . Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.			

Referências Complementares:

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

LEITE, Ana Mafalda (org). **Antologia Poética** (Poetas de Moçambique). Minas Gerais: UFMG, 2010.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas Africanas e Formulações Pós-Coloniais**. Lisboa: Colibri, 2013.

PADILHA, Laura Cavalcante. **Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2008.

VIEIRA, José Luandino. **LUUANDA-Estórias**. Lisboa: Edições 70, 2007.

Código	Literatura e Formação de Leitores	Total h/ a 60 h	Créd. 4
--------	-----------------------------------	-----------------------	------------

Discussão sobre os rumos do ensino de Literatura nas Escolas. Educação literária. Formação de leitores. Projetos de leitura na escola.

Referências Básicas:

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**. Uma teoria do efeito estético. . São Paulo: 34, 1999. 2 v.

PERRONE- MOISÉS, Leyla. **Flores da Escrivania**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 (acrêscimo)

Referências Complementares:

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**. A leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. **Letramento literário: uma proposta para a sala de aula**. UNESP, agosto-2011. Disponível em:

<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2023.

ECO, Umberto. **Leitura do texto literário: lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos literários**. Tradução de Mário Brito. 2. ed. Lisboa: Presença, 1993. (COLEÇÃO:

Biblioteca de Textos Universitários - Vol. 56). Disponível em: [Eco capítulo O leitor modelo.pdf \(usp.br\)](https://www.usp.br/biblioteca/textos-universitarios/vol-56)

Maria do Rosário Longo Mortatti. **Na história do ensino da literatura no Brasil: problemas e possibilidades para o século XXI**. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 52, p. 23-43, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.36317>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, Vaneide Lima. **Poesia para adolescentes: estudo crítico de obras e vivência em sala de aula**. 187 f. 1009. Tese (Doutorado em Letras). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal da Paraíba. Campina Grande, 2009. Disponível em:

<https://livros01.livrosgratis.com.br/cp089533.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

Código	Fonética e fonologia da língua francesa	Total 60h	Créd. 4
--------	---	--------------	---------

Estudo das técnicas de pronúncia e entonação da língua francesa padrão, com atenção também aos aspectos regionais e dialetais característicos dos seus diferentes elementos linguístico-culturais.

Referências Básicas:

ABRY, D. e CHALARON, M.-L. **Phonétique: 350 exercices**. Paris: Hachette, 1994.

CHARLIAC, L. e MOTRON, A.-C. **Phonétique progressive du français: avec 600 exercices**. Tours: CLE International, 1998.

CHARLIAC, L. et alli. **Phonétique progressive du français: avec 400 exercices - Niveau débutants**. Tours: CLE International, 2003.

Referências Complementares:

KANEMAN-POUGATCH, M. e PEDOYA-GUIMBRETIERE, E. **Plaisir des sons**. Paris: Hatier-Didier, 1989.

MARTINS, C. e MABILAT, J.-J. **Sons et intonation. Exercices de prononciation**. Paris: Didier, 2004.

PAGEL, D. F. **Prononciation du français par des étudiants brésiliens**. Florianópolis: IUUSC, 1996.

PAGNIEZ-DELBART, T. **À l'écoute des sons: les voyelles**. Paris: CLE International, 1993.

WIOLAND, F. **Prononcer les mots du français: des sons et des rythmes**. Coll. Autoformation, Paris: Hachette, 1991.

Código	Morfossintaxe da língua francesa	Total h/ a 60	Créd. 4
Visão teórico-prática das estruturas gramaticais e lexicais do francês e das relações que se estabelecem nos enunciados escritos em língua francesa.			
<u>Referências Básicas:</u> CALLAMAND, M. e BOULARÈS, M. Grammaire vivante du français. Exercices d'apprentissage 2. Paris: Larousse, 1990. GOARIN, A.-M. e BRÉANT, M. T. Le français au présent. Paris: Didier/Hachette, 1987. GREVISSE, M. e GOOSSE, A. Nouvelle grammaire française. Paris: DUCULOT, s/d. <u>Referências Complementares:</u> BOULARÈS, M. e FRÉROT, J.-L. Grammaire Progressive du Français avec 400 exercices - Niveau avancé. Paris: CLE International, 1997. GOARIN, A.-M. e BRÉANT, M.T. Le Français au présent. Exercices de Grammaire. Paris: Didier/Hachette, 1988. POISSON-QUINTON, S. et. al. Grammaire expliquée du français. Niveau intermédiaire. Paris: CLE International, 2002.			

TAGLIANTE, Christine. **La Classe de Langue**. Paris, CLE International, 1994.
WAGNER, R. L. e PINCHON, J. **Grammaire du français classique et moderne**. Paris:
Hachette, 1991.



Emitido em 14/04/2025

EMENTA Nº 19/2025 - CCLFCBIN (11.02.32.04.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/04/2025 09:06)

IZAIAS SERAFIM DE LIMA NETO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCLFCBIN (11.02.32.04.07)

Matricula: ###894#6

Visualize o documento original em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número: **19**, ano: **2025**, tipo:
EMENTA, data de emissão: **14/04/2025** e o código de verificação: **cdcb49a962**